



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Vacinações Na Infância: Panorama Epidemiológico Da Imunização Pela Bcg No Rio Grande Do Sul, Entre 2019 E 2024

Autores: ALICE RODRIGUES MAZARO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), VALDOIR DOS SANTOS SILVA FILHO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), SABRINA SOMAVILLA (UNIVERSIDADE FRANCISCANA)

Resumo: A vacina que utiliza o Bacilo de Calmette-Guérin(BCG), uma forma da bactéria enfraquecida, protege contra tuberculose em formas graves, como a miliar. Deve ser administrada em dose única ao nascer, mas está disponível até os 5 anos, podendo formar cicatriz no local de aplicação. Nesse viés, a cobertura vacinal é determinante para evitar o surgimento de casos de tuberculose grave. "Analisar a cobertura vacinal da BCG na população pediátrica, no estado do Rio Grande do Sul(RS), subdividido em macrorregiões de saúde, durante o período de Janeiro de 2019 a Novembro de 2024. "O estudo epidemiológico transversal foi realizado a partir da análise de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e da Cobertura Vacinal pelo Ministério da Saúde, dados fornecidos pela Rede Nacional de Dados em Saúde(RNDS).Foram verificados a porcentagem de cobertura vacinal da BCG por ocorrência em cada macrorregião de saúde do Rio Grande do Sul, entre o período de Janeiro de 2019 a Novembro de 2024. "Registrou-se um total de 89,92% da cobertura vacinal pela BCG no estado do Rio Grande do Sul nos últimos 6 anos, sendo a maior parte em 2024(100,35%) e a menor em 2021(79,52%). A macrorregião registrada com maior porcentagem total de imunizações foi a Missioneira, com 96,9%. A macrorregião notificada com menor cobertura vacinal foi a Centro-Oeste, com total de 74,63%, tendo a menor cobertura vacinal em 2021(54,71%), seguida pela macrorregião Sul, com total de 78,74% de imunizações, com menor porcentagem em 2021(69,59%). Destaca-se que em 2024 houve aumento nas regiões Centro-Oeste e Sul, em relação a 2023, a primeira de 73,09% para 91,5% e a segunda de 76,84% para 90%, assim como na macrorregião Metropolitana de 100,15% para 108,14%. No entanto, houve queda da cobertura vacinal entre 2023 e 2024 nas macrorregiões: Vales de 102,11% para 94,16%, Serra de 98,82% para 95,92%, Norte de 98,87% para 96,02%, Missioneira de 101,14% para 98,68%. "O panorama epidemiológico das imunizações pela vacina BCG no RS revela valiosos indicadores que salientam a possibilidade de emergirem casos graves de tuberculose, devido a queda da cobertura vacinal ao longo dos anos. As porcentagens apontam variações regionais significativas, com maior vulnerabilidade nas macrorregiões Centro-Oeste e Sul, sendo notório continuar amplificando a cobertura vacinal nesses locais. Entretanto, as demais macrorregiões, exceto a Metropolitana, merecem destaque para que as taxas de imunizações não permaneçam em declínio, como ocorreu entre 2023 e 2024. No tocante a situação, cabe refletir sobre o que levou a queda da cobertura vacinal no estado do RS após a pandemia, para implementar ações que favoreçam a imunização, como campanha de vacinação.